

A IDEALIZAÇÃO DA "MÃE DOS POBRES": A ATUAÇÃO DA PRIMEIRA DAMA, LUÍZA TÁVORA, NO CEARÁ (1960-1990)

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Norma Sueli Semião Freitas, Jailson Pereira da Silva

O presente trabalho intenta realizar um estudo da atuação da primeira-dama Luíza Távora, buscando entender, a partir de sua figura pública, como ela mobilizava relações entre gênero, política e religião, durante décadas de 1960 e 1990, no Ceará. Nesse contexto, Luíza Távora foi uma mulher de destaque no campo das políticas públicas sociais; desenvolveu ações de cunho social que lhe atribuíram notoriedade como mulher e como primeira-dama. Por que e como Luíza representa uma mudança nas atuações de homens e mulheres no espaço público? O que, nela, é permanência nos modos de fazer política? Com quais recursos ela teatraliza sua figura pública? Como sua imagem privada (de esposa e rainha do lar) é trabalhada no interior dos discursos que querem apresentá-la como uma mulher moderna? Quais as outras personagens que se alinham ou se contrapõem a essa imagem erigida de mulher (e mãe dos pobres)? A análise dessa figura pública permite problematizar as relações entre passado e presente, público e particular; assim como as maneiras como essa personalidade empreendeu ações interventivas na área social, como parte das políticas públicas. Assim, buscamos compreender as relações de poder que existem entre homens e mulheres, ligadas à cultura machista, e contribuir para a historiografia por meio da abordagem de questões de poder relacionadas ao gênero, família, Igreja Católica e Estado. A partir disso, buscaremos entender como são criadas normas de gênero e construídos discursos que mobilizam o gênero (mulher, mãe, caridosa) como estratégia política. Daí a importância de estarmos atentos ao modo como Luíza Távora aparece como “mãe dos pobres”, já que estamos diante de uma construção histórica e social ligada a determinado padrão de gênero que circulava à época, ao mesmo tempo que está ligado a valores católicos, ao assistencialismo, ao modo de fazer política tradicional.

Palavras-chave: Gênero. política. religião. poder.